

## Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo II Trimestre de 2010

### SUMÁRIO EXECUTIVO

Ao se analisar o desempenho do Indicador de PIB trimestral construído pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) no segundo trimestre do ano de 2010, nota-se um padrão de acomodação do nível de atividade estadual, especialmente no caso de comparações envolvendo períodos de tempo mais curtos.

Por exemplo, quando da comparação com o trimestre imediatamente anterior, esse indicador apresentou um padrão de retração, com uma taxa de -2,4% ao longo do período em análise. Por sua vez, na comparação com o mesmo trimestre do ano de 2009, foi registrada uma taxa de crescimento de +11,8% que, embora positiva, foi menor do que a taxa registrada ao longo do primeiro trimestre do ano corrente (+19,4%).

Os resultados tendem a ser melhores quando de comparações envolvendo períodos mais longos. Assim, no caso de taxas acumuladas ao longo do ano, nota-se um crescimento de +15,2% que, embora menor do que a taxa registrada para o primeiro trimestre (+19,4%), ainda denota um resultado significativamente superior aos demais trimestres analisados. Adicionalmente, a comparação envolvendo os quatro trimestres anteriores aponta para um resultado positivo de +8,4%, valor equivalente a taxas registradas no período pré-crise. A Tabela 1 resume esses resultados.

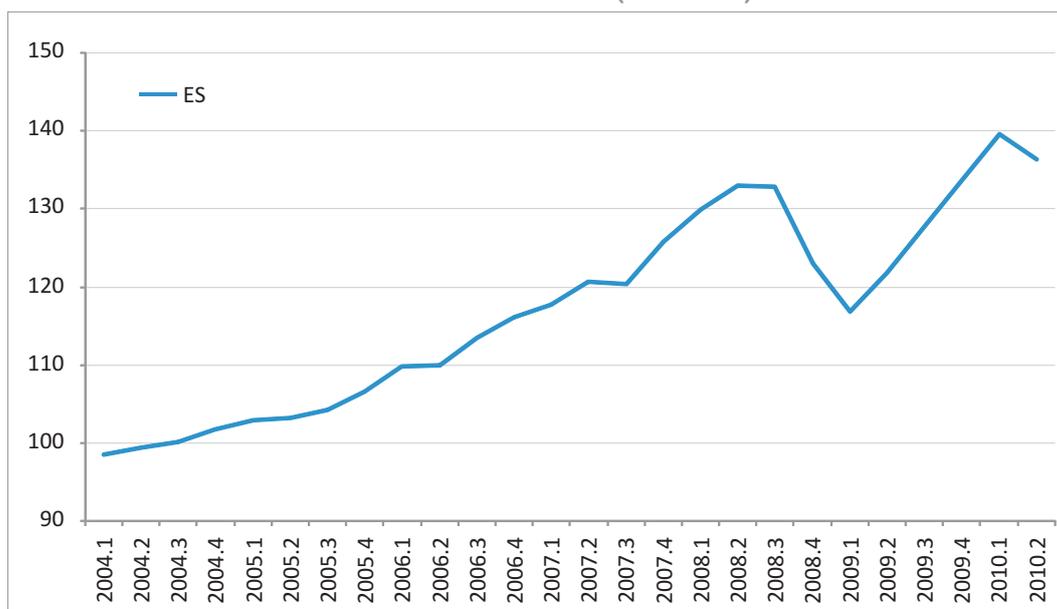
**Tabela 1**  
**Principais resultados do PIB a preços de mercado**  
**do 2º trimestre de 2008 ao 2º trimestre de 2010**

Taxas (%)	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	10,0	10,3	7,1	-9,7	-9,0	-7,3	-3,7	19,4	15,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	8,5	9,7	7,1	2,5	-2,7	-6,1	-4,0	2,7	8,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	10,3	10,9	-2,3	-9,7	-8,5	-3,9	7,3	19,4	11,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,7	-1,3	-6,2	-3,7	2,5	3,5	5,1	4,5	-2,4

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O Gráfico 1 apresenta a evolução temporal do indicador de PIB trimestral do Espírito Santo para o período 2004:01/2010:02 (série dessazonalizada).

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2010.2**  
**Série Dessazonalizada (2004=100)**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O gráfico em questão demonstra que o nível de atividade estadual vem apresentando um padrão de crescimento ao longo do período em análise e, embora tenha ocorrido uma queda no período 2008-2009, essa queda foi seguida de um aumento sustentado até o trimestre anterior, um resultado comum a períodos de recuperação posteriores a uma crise nos moldes da crise financeira de 2007-2008. No período recente, verifica-se a ocorrência de um padrão de acomodação do nível de atividade, resultado em consonância com outros previamente reportados para o Estado e o País.

**Tabela 2**  
**PIB Nominal do Espírito Santo**

PIB Nominal - Espírito Santo (R\$ Bilhões)	
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008**	68,7
2009**	69,7
<b>Acumulado em 4 Trimestres II Trimestre 2010**</b>	<b>76,6</b>

\* Contas Regionais.

\*\* Indicador do PIB Trimestral.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

A Tabela 2 contém resultados referentes ao PIB nominal do Espírito Santo ao longo do período 2005-2010. No caso, valores referentes ao período compreendido entre os anos de 2005 e 2007 correspondem a estimativas oriundas das Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto que os demais valores correspondem a estimativas referentes ao Indicador de PIB trimestral. Os resultados reportados nessa tabela demonstram que os valores nominais do indicador em questão continuam apresentando um padrão de crescimento sustentado. Em particular, quando da análise de valores acumulados até o segundo trimestre de 2010, nota-se um valor estimado de R\$ 76,6 bilhões, superior aos valores referentes aos períodos anteriores.

## RESULTADOS

A Tabela 3 apresenta séries históricas revisadas de variáveis utilizadas no cálculo do Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo, assim como taxas de variação derivadas a partir dessas séries.

**Tabela 3**  
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

	Base móvel* (média do ano anterior = 100)	Série encadeada e ajustada ao benchmarking anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	92,2	92,2			98,7	
2004.2	107,7	107,7			99,3	0,6%
2004.3	100,4	100,4			100,1	0,7%
2004.4	99,7	99,7			101,8	1,8%
2005.1	96,9	96,0	4,1		103,0	1,1%
2005.2	113,3	112,0	4,0		103,2	0,2%
2005.3	105,9	104,8	4,3		104,2	1,0%
2005.4	105,6	104,4	4,7	4,3	106,9	2,6%
2006.1	98,4	102,7	7,0	5,0	110,6	3,5%
2006.2	114,9	119,8	6,9	5,8	110,1	-0,5%
2006.3	109,4	114,1	8,9	6,9	112,9	2,5%
2006.4	108,1	112,7	7,9	7,7	115,8	2,6%
2007.1	96,6	109,8	6,9	7,6	118,8	2,6%
2007.2	116,2	132,0	10,2	8,5	120,9	1,8%
2007.3	106,6	121,1	6,2	7,8	119,2	-1,4%
2007.4	107,1	121,6	7,9	7,8	125,5	5,3%
2008.1	98,6	120,4	10,1	8,6	129,9	3,3%
2008.2	119,4	145,7	10,5	8,7	133,0	2,3%
2008.3	110,1	134,4	10,8	9,8	132,8	-0,1%
2008.4	97,3	118,8	-2,6	7,2	123,0	-7,3%
2009.1	88,7	108,2	-10,1	2,3	116,9	-5,0%
2009.2	109,6	133,7	-8,3	-2,8	121,8	4,2%
2009.3	106,1	129,4	-3,7	-6,2	127,8	4,9%
2009.4	105,5	128,7	8,4	-3,7	133,5	4,5%
2010.1	105,9	129,2	19,4	2,7	139,6	4,5%
<b>2010.2</b>	<b>122,5</b>	<b>149,5</b>	<b>11,8</b>	<b>8,4</b>	<b>136,3</b>	<b>-2,4%</b>

\* 2004: base 2004. 2008 em diante: base 2007.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados expostos nessa tabela demonstram que, ao longo do segundo trimestre do ano de 2010, ocorreu um padrão de acomodação do nível de atividade estadual. Resultados referentes à comparação entre trimestres consecutivos demonstram que, entre o primeiro e o segundo trimestres do ano, ocorreu uma redução de -2,4% no Indicador de PIB trimestral. Quando da comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, nota-se uma redução de uma taxa de +19,4% no primeiro trimestre para +11,8% no segundo, um resultado que também confirma o padrão supracitado. De fato, esses resultados estão em consonância com padrões referentes ao Estado e ao País<sup>1</sup>.

Por outro lado, vale a ressalva de que, no caso de taxas acumuladas nos últimos quatro trimestres, ocorreram resultados positivos, com o indicador apresentando uma taxa de +8,4%, um resultado similar a outros períodos de expansão econômica. Em particular, esse resultado aponta para um padrão de crescimento sustentado do nível de atividade estadual.

A Tabela 4 apresenta uma comparação do desempenho do Estado com o País ao longo de distintos horizontes de tempo.

**Tabela 4**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	<b>8,9</b>	<b>15,2</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	<b>5,1</b>	<b>8,4</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	<b>8,8</b>	<b>11,8</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	<b>1,2</b>	<b>-2,4</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

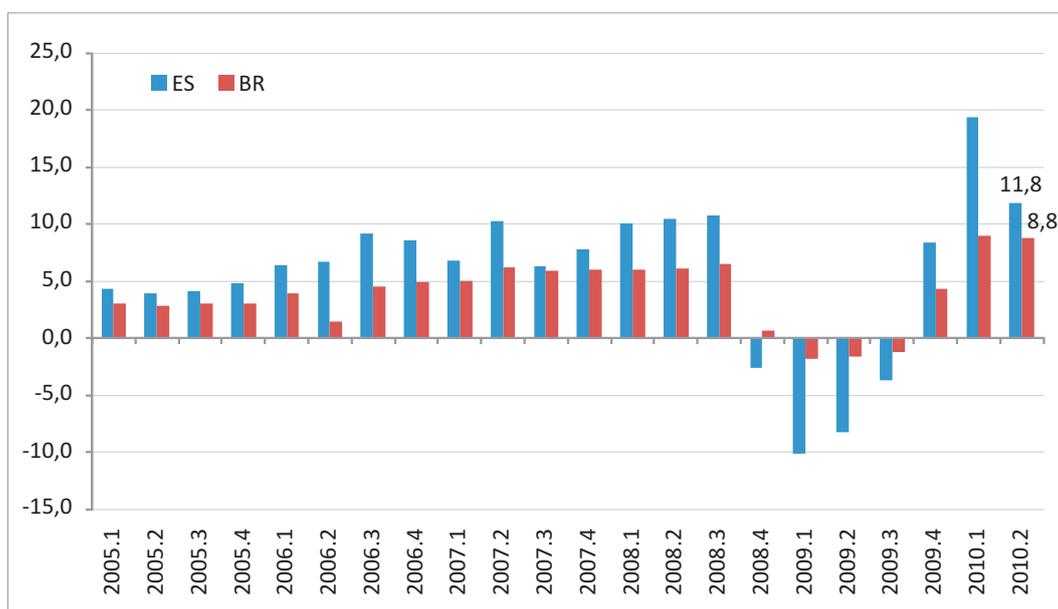
Os números obtidos para o Espírito Santo e o Brasil demonstram que, no caso da maioria dos períodos analisados, o Estado apresentou um desempenho superior ao País, ocorrendo maiores diferenças no caso de comparações mais longas. Por outro lado, quando da comparação de trimestres consecutivos, o País apresentou um resultado de leve expansão (+1,2%), ao passo que o Estado apresentou um padrão de contração (-2,4%). Interessante notar que, em ambos os casos, nota-se um padrão de arrefecimento das taxas de crescimento nacional e estadual, especialmente no caso de comparações com resultados referentes ao último número deste documento<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Panorama Econômico (2010b).

<sup>2</sup> Ver, a esse respeito, Toscano, Baiocco e Magalhães (2010).

Resultados referentes ao padrão gráfico dos níveis de atividade estadual e nacional estão contidos no Gráfico 2. No caso desse gráfico, nota-se que, embora ambas as unidades de análise apresentem taxas positivas de crescimento no segundo trimestre do ano, essas taxas revelam-se como menores em comparação ao trimestre anterior. Em particular, quando da comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo apresenta uma taxa de variação de +11,8%, um resultado superior ao desempenho do nível de atividade nacional, que apresentou uma taxa de variação de +8,8%.

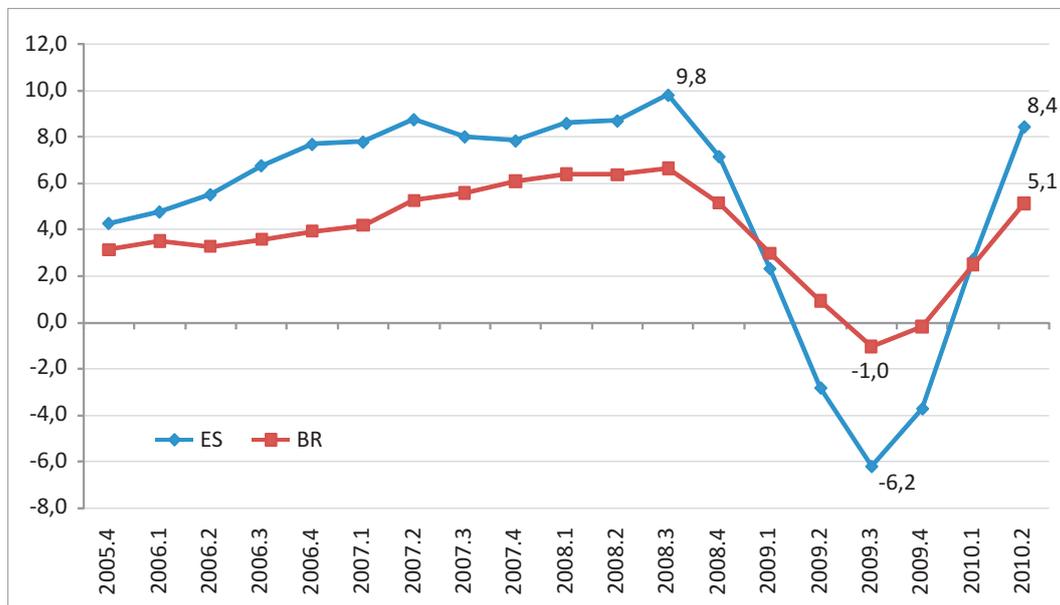
**Gráfico 2**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Por outro lado, o Gráfico 3 e a Tabela 5 apresentam resultados referentes à evolução temporal da variação acumulada em quatro trimestres do PIB nacional e do indicador estadual.

**Gráfico 3**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Tabela 5**  
**PIB trimestral do Brasil e Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**

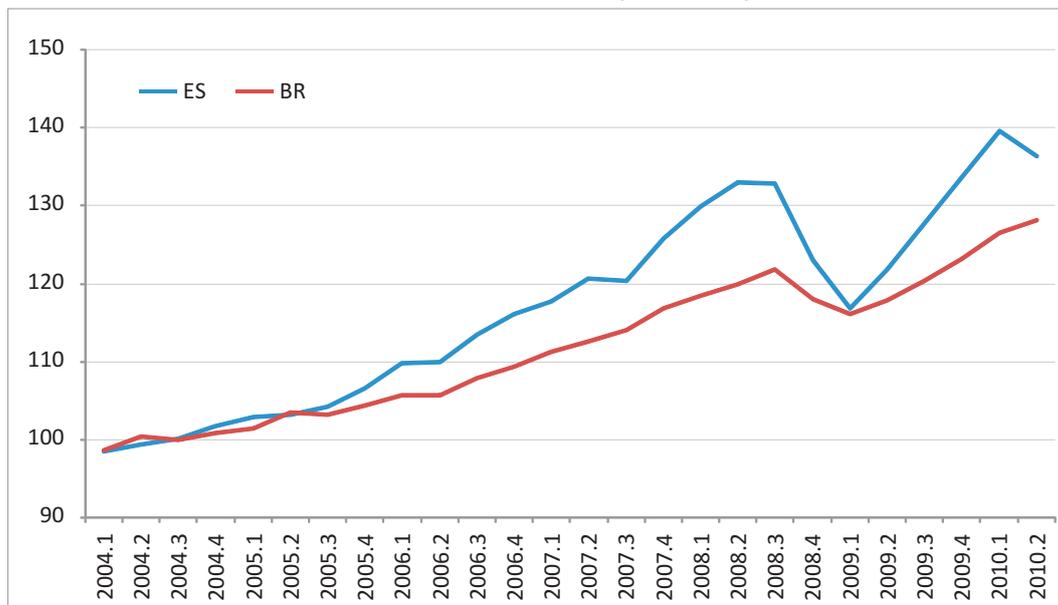
	Indicador ES (IJSN)	PIB Brasil (IBGE)
2005.4	4,3	3,1
2006.1	5,0	3,5
2006.2	5,8	3,3
2006.3	6,9	3,6
2006.4	7,7	3,9
2007.1	7,6	4,2
2007.2	8,5	5,3
2007.3	7,8	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,5	6,4
2008.2	8,5	6,4
2008.3	9,5	6,6
2008.4	6,9	5,1
2009.1	2,2	3,0
2009.2	-2,9	1,0
2009.3	-6,2	-1,0
2009.4	-3,7	-0,2
2010.1	2,7	2,4
<b>2010.2</b>	<b>8,4</b>	<b>5,1</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados referentes ao gráfico e tabela supracitados demonstram que, no caso da comparação acumulada nos últimos quatro trimestres, o Espírito Santo vem mantendo um padrão de recuperação superior ao Brasil, com uma taxa de +8,4% contra +5,1%, respectivamente. Vale notar que, se durante o ápice dos efeitos adversos da crise (terceiro trimestre de 2009), o Estado apresentou uma taxa seis vezes superior àquela apresentada pelo País (-6,2% contra -1%), no período recente, a velocidade de recuperação local vem sendo nitidamente maior, um resultado em consonância com resultados reportados anteriormente<sup>3</sup>.

O Gráfico 4 apresenta resultados referentes à evolução temporal dos níveis de atividade estadual (Indicador de PIB trimestral, com 2004=100) e nacional (estimativas do IBGE) ao longo do período 2004:01/2010:01.

**Gráfico 4**  
**PIB Trimestral – Espírito Santo e Brasil – 2004.1 a 2010.2**  
**Série Dessazonalizada (2004=100)**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O gráfico acima confirma um padrão de descolamento entre as variáveis consideradas, padrão intensificado a partir do ano de 2005. Conforme descrito anteriormente, nota-se também a ocorrência de um padrão de acomodação do nível de atividade, tanto no caso estadual quanto nacional. Entretanto, os resultados do gráfico demonstram que esse padrão de acomodação tende a ser mais pronunciado no Estado, fato ressaltado pela maior redução do nível de atividade no período recente. Resultados nesses moldes já eram previstos, dado o rápido padrão de recuperação exibido pela economia estadual nos últimos trimestres, assim como sua maior volatilidade relativa, especialmente em comparação ao País como um todo.

<sup>3</sup> Panorama Econômico (2010a).

A Tabela 6 apresenta estimativas de PIB nominal do Espírito Santo, bem como resultados referentes ao índice acumulado em quatro trimestres e revisões de estimativas anteriores. No caso, essas estimativas foram obtidas a partir de uma combinação do indicador de volume do PIB estadual com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da cidade do Rio de Janeiro, uma vez que não existe atualmente um índice de preços nesses moldes para o Espírito Santo<sup>4</sup>.

**Tabela 6**  
**PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)**

	Índice nominal ajustado ao benchmark anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	
2004.2	10,6	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,7
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,1	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	14,0	50,0
2006.3	13,4	51,4
2006.4	13,4	52,8
2007.1	13,4	54,2
2007.2	16,3	56,5
2007.3	15,2	58,3
2007.4	15,5	60,3
2008.1	15,5	62,5
2008.2	19,1	65,3
2008.3	17,9	68,1
2008.4	16,1	68,7
2009.1	14,9	68,1
2009.2	18,6	67,5
2009.3	18,1	67,7
2009.4	18,1	69,8
2010.1	18,7	73,5
<b>2010.2</b>	<b>21,7</b>	<b>76,6</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os valores reportados na tabela demonstram a continuidade do processo de expansão do PIB nominal do Estado, tendo ocorrido um aumento de +9,7% entre o quarto trimestre de 2009 (R\$ 69,8 bilhões) e o segundo trimestre de 2010 (R\$ 76,6 bilhões). Quando da comparação entre o primeiro e o segundo trimestres do ano corrente, nota-se um aumento aproximado de R\$ 3 bilhões.

<sup>4</sup> Para maiores detalhes a esse respeito, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Esses resultados devem ser vistos com cautela, uma vez que medidas de PIB nominal refletem não apenas variações nas quantidades produzidas, mas também nos preços dos bens e serviços que compõem o PIB. Ainda assim, esses resultados chamam atenção pelo padrão de crescimento sustentado que essa variável vem demonstrando nos últimos trimestres.

Em termos gerais, os resultados referentes ao Indicador de PIB trimestral do estado do Espírito Santo podem ser vistos como resultantes de um padrão de acomodação do nível de atividade, padrão esse que vem ocorrendo tanto em escala nacional quanto internacional. Resultados referentes aos próximos trimestres poderão vir a confirmar ou não a permanência dos padrões aqui reportados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, Regis; BASTOS, Estêvão K.X.; ABREU, Patricia C.A. *Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo*. Texto para Discussão n.07, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>).

*PANORAMA ECONÔMICO* – Espírito Santo – 1º Trimestre de 2010. IJSN, jun.2010, 30p. (2010a) (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/559\\_pe06.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/559_pe06.pdf)).

*PANORAMA ECONÔMICO* – Espírito Santo – 2º Trimestre de 2010. IJSN, ago.2010, 26p. (2010b) (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/666\\_IJSN-PE-2\\_Tri\\_2010.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/666_IJSN-PE-2_Tri_2010.pdf)).

TOSCANO, V.N.; BAIOTTO, M.A.; MAGALHÃES, M.A. *Indicador trimestral de PIB do Espírito Santo – 1º Trimestre de 2010*. IJSN, jul.2010, 10p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/619\\_Documento\\_PIB%20-%20I\\_Tri%202010.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/619_Documento_PIB%20-%20I_Tri%202010.pdf)).

---

### Instituto Jones dos Santos Neves

---

#### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos

#### Equipe Técnica

Victor Nunes Toscano  
Coordenador de Conjuntura e Comércio Exterior  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Matheus Albergaria de Magalhães  
Economista,  
Coordenador de Estudos Econômicos  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Manoela Andrade Baiocco  
Estagiária,  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

#### Editoração

João Vitor André  
Coordenador de Editoração –  
Estudos Econômicos